

PUBLICAÇÕES SISTEMA FIRJAN

PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

RETRATOS REGIONAIS

ANUÁRIO ECONÔMICO

CAPITAL

Rio de Janeiro



Edição 2018

Esta publicação contempla os seguintes temas:



RIO DE JANEIRO



MERCADO DE
TRABALHO



COMPETITIVIDADE

RETRATOS REGIONAIS

ANUÁRIO ECONÔMICO

CAPITAL

Rio de Janeiro

Firjan

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

PRESIDENTE Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Vice Presidente-Executivo Ricardo Maia

Gerência de Estudos Econômicos

GERENTE Guilherme Mercês

Divisão de Estudos Econômicos do Rio de Janeiro

COORDENADOR William Figueiredo

Equipe Técnica

Ana Thereza Costa

Carolina Lopes Neder

Isaque Ouverney

Julia Pestana

Leonardo Tavares

Tatiana Lauria

Leonardo Leitão (Estagiário)

Marcos Roberto da Costa (Estagiário)

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

RETRATOS REGIONAIS

Cidade do Rio de Janeiro

O estudo Retratos Regionais apresenta o perfil econômico do estado do Rio de Janeiro e de suas regiões, segundo recorte da Firjan. A partir de um olhar para as especificidades socioeconômicas de cada região fluminense, esse será capaz de subsidiar a tomada de decisões e ações com vistas ao desenvolvimento da indústria regional. É mais uma contribuição da Firjan para a competitividade do estado do Rio de Janeiro.

A região Capital contempla o município do Rio de Janeiro, conforme ilustrado pela figura abaixo. Além da sede da Firjan, a Capital conta com 11 unidades SESI/SENAI.

A Firjan disponibiliza, em seu *website*, essa cartilha e arquivos em formato *excel* com todos os dados da região, bem como suas séries históricas. Tais informações permitem acompanhar a evolução dos municípios sobre as mais diversas perspectivas, bem como extrair um retrato da situação atual.

Área Total:
1.200 km²



Tabela Resumo

| Capital | | | | |
|-----------------------------------|---|--|------------------------|-------------------|
| 1 Município | Rio de Janeiro | | | |
| Principais Setores Industriais | Vestuário, Coque, Alimentos, Construção e Serviços industriais de utilidade pública | | | |
| Área total | 1.200 km ² | | | |
| INFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS | | | Participação no Estado | Ranking no Estado |
| População ¹ | Total da região | 6.520.266 | 39,0% | 1º |
| PIB ² | Total da região | R\$ 320,8 bilhões | 48,7% | 1º |
| | Indústria | R\$ 38,5 bilhões | 29,3% | 1º |
| Mercado de Trabalho ³ | Total da região | 2.325.913 | 57,2% | 1º |
| | Indústria | 272.332 | 46,4% | 1º |
| Estabelecimentos ⁴ | Total da região | 136.609 | 48,1% | 1º |
| | Indústria | 10.637 | 37,3% | 1º |
| Arrecadação ⁵ | ICMS | R\$ 1,8 bilhão | 27,7% | 1º |
| | ISS | R\$ 5,5 bilhões | 69,3% | 1º |
| | Royalties | R\$ 97 milhões | 3,5% | 6º |
| Importação ⁶ | Total da região | US\$ 4,2 bilhões | 37,8% | 1º |
| Exportação ⁷ | Total da região | US\$ 6,5 bilhões | 26,6% | 2º |
| Ambiente de Negócios | | | | |
| Qualidade da Energia ⁸ | DEC (horas sem energia) | 9,40 | - | Melhor |
| | FEC (número de interrupções) | 4,86 | - | Melhor |
| Segurança ⁹ | Roubo de Cargas | 5.371 | 50,7% | 10º Melhor |
| | Letalidade Violenta | 2.121 | 31,5% | 10º Melhor |
| Banda Larga Fixa ¹⁰ | Velocidade Média | 18,9 Mbps | - | 1º |
| Infraestrutura Logística | Porto | 2 (Porto do Rio de Janeiro e Terminal TKCSA) | - | - |
| | Aeroporto* | 2 (Internacional Tom Jobim e Santos Dumont) | - | - |
| | Ferrovia | 1 (Ferrovia Minas-Rio-São Paulo) | - | - |
| | Principais Rodovias | BR-040, BR-101, BR-116 | - | - |
| Saneamento ¹¹ | Atendimento de Água | 99,0% | - | 1º |
| | Atendimento de Esgoto | 85,2% | - | 1º |
| | Tratamento de Esgoto | 44,5% | - | 4º |

¹ IBGE (2017)

² IBGE (2015)

³ RAIS ajustada com Caged/MTE (2017)

⁴ RAIS/MTE (2016)

⁵ ICMS: Sefaz-RJ (2017)

ISS: Secretaria do Tesouro Nacional (2016)

Royalties: ANP (2017)

⁶ MDIC (2017)

⁷ MDIC (2017)

⁸ ANEEL (2017)

⁹ ISP (2017)

¹⁰ ANATEL (2017)

¹¹ SNIS (2016)

* Foram considerados os principais aeroportos em termos de movimentação de carga e passageiros.

Resumo Regional

A Capital¹ possuía a maior população e economia do estado do Rio de Janeiro, com Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 321 bilhões. O setor com maior participação era o de *Serviços* (R\$ 168 bilhões), seguido pela *Indústria* (R\$ 38 bilhões), que representava 12% do PIB.

A economia da região era movimentada por cerca de 137 mil empresas (48% do total estadual). A maioria se concentrava em *Serviços* (62%). *Indústrias* eram 11 mil (8%). Quanto ao porte dessas empresas, 98% eram micro e pequenas.

Essas empresas empregavam 2,3 milhões de funcionários com carteira assinada (57% do total estadual), sendo 1,2 milhão em *Serviços*. A *Indústria*, por sua vez, reunia 12% dos empregados da Capital (272 mil). Entre os setores industriais, vale destacar *Vestuário e acessórios*, *Coque*, *refino de petróleo* e *biocombustíveis*, *Alimentos* e *Produtos de Borracha e Plástico*. Vale ressaltar, que 21 dos 24 segmentos da *Indústria de Transformação* concentravam o maior polo do estado na Capital fluminense, fazendo da cidade um centro industrial. As exceções, *Metalurgia*, *Veículos automotores* e *Outros equipamentos de transportes*, reuniam o maior polo do estado no Sul fluminense.

Quanto à arrecadação, em repasses de ICMS e de ISS, a Capital fluminense foi a cidade que mais recebeu recursos. Em ICMS, a cidade recebeu o equivalente a 28% do total distribuído no estado (R\$ 1,8 bilhão). Já em ISS, foram arrecadados R\$ 6 bilhões (69% do recolhido pelas cidades fluminenses). Por sua vez, em relação aos Royalties, a Capital recebeu apenas 3,5% dos recursos distribuídos entre as regiões (R\$ 97 milhões).

No tocante ao ambiente de negócios, a Capital possuía desafios, principalmente, na área de segurança pública. Na média diária, foram 6 casos de letalidade violenta² e 15 casos de roubo de cargas - equivalente à metade dos casos do estado do Rio.

Em relação à qualidade da energia elétrica e da banda larga, a região apresentou indicadores bem melhores que a média estadual, contudo ainda precisar diminuir a frequência e o tempo sem energia elétrica. Entre as 10 regiões, a Capital teve a maior velocidade de banda larga (19 Mbps), mas também precisar evoluir. Quanto ao saneamento, o tratamento de esgoto seguiu como principal entrave ao desenvolvimento, com apenas 45% do total de esgoto produzido recebendo tratamento.

Por fim, é válido ressaltar as diversas opções logísticas da Capital fluminense. A cidade é cortada por importantes rodovias federais: BR-040, que passa pelos estados de Goiás, Minas Gerais e Distrito Federal; a BR-101, que passa por São Paulo, Espírito Santo, Bahia, entre outros; e BR-116, que também passa pelas regiões Sul, Sudeste e Nordeste do país. Além disso, o estado possui os aeroportos Santos Dumont e Internacional Tom Jobim, além do Porto do Rio de Janeiro e do Terminal TKCSA (Terminal de Uso Privado voltado à movimentação de granéis sólidos e carga geral). Dessa forma, no que tange ao comércio exterior, a Capital foi responsável por 38% do total importado e 27% das exportações no estado.

¹ Análise feita a partir dos últimos dados disponíveis. Para consultar, ver tabela resumo.

² Letalidade violenta abrange homicídio doloso, latrocínio, lesão corporal seguida de morte e homicídio decorrente de oposição à intervenção policial.